Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
26532 - 25136 - 25040
Propriedade da
«EDITORIAL REPUBLICA»

O jornal da tarde de maior circulação em todo o País

República

Director: CARVALHÃO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUISADO

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

5.ª-FEIRA
12
ABRIL
2.ª SÉRIE 1956
ANO 15.º 9092

Preço $80

A América pediu à Grécia autorização para desembarcar mil fusileiros navais no seu território

ATENAS, 12 — Os Estados Unidos pediram à Grécia autorização para desembarcar mil fuzileiros navais em território grego — disse hoje um informador da Embaixada americana.

Os fuzileiros navais não ficariam aquartelados em solo grego, mas teriam o direito de se treinarem nos seus locais de desembarque, principalmente na ilha de Creta. Os fuzileiros desembarcariam em portos onde entrassem unidades da 6.ª Esquadra e reembarcariam quando os navios partissem — disse o informador.

Anteriormente, um informador do governo grego tinha desmentido uma notícia de que os americanos tinham pedido autorização para os fuzileiros estacionarem na Grécia.

O informador disse que o desembarque dos fuzileiros navais não era uma excepção, pois está dentro das facilidades militares concedidas pelos Estados Unidos nos termos do acordo de 1953. Acrescentou que ainda não tinha sido recebido pedido americano para o desembarque em Creta. — R.

CARTAS DO TERCEIRO HOMEM

Pelo Dr. ANTÓNIO SERGIO

Meu caro: Dou-me conta de que a minha ultima carta poderá ser resumida nestas quatro hipóteses. Primeira: cumpre que as instituições sociais-económicas despontem do humus da própria população do País, segundo ideias naturalmente brotadas da experiência que ela cobra na sua vida comum, e que cresçam e se desenvolvam de baixo para cima, e não de cima para baixo. Segunda: importa muito que tais órgãos sociais sejam sempre dirigidos pela gente do povo, com o mínimo de ingerência de pessoal burocrático doutoresco, literatoide ou politicante. Terceira: não pendo a crer que pertença ao Estado, de maneira geral, o criar os agregados sociais - económicos, mas apenas informar e esclarecer o público sobre os efeitos que se esperam de certos tipos deles, e outrossim o auxiliar, em circunstancias especialíssimas, os que surdem espontaneamente no formigueiro humano e que a experiência demonstrou serem de facto eficazes, sobretudo para a elevação e emancipação dos pobres. Quarta: O povo português (como os

(Continua na 2.ª página)

Voto de confiança ao Governo Grego

ATENAS, 11 — O Governo do Partido de União Grega, presidido por Constantino Karamanlis, conseguiu a noite passada um voto de confiança sobre a questão de Chipre por 165 votos de um total de 290 votos, no Parlamento grego. — R.

Mais um romance sensacional:

Casará a princesa austríaca com o mecânico de automóveis?

Trata-se, como já noticiámos, de um romance de amor entre a princesa Stefanie de Windischgraetz, de 23 anos, tetraneta do imperador Francisco José e Josef Christoforetti, de 36 anos, mecânico de automóveis. Apesar da forte oposição da família da jovem, cujo pai morreu recentemente, ela continua firme nos seus propósitos e abandonou, até a «villa» onde vivia com sua mãi, instalando-se na residência da família do noivo. Este caso tem apaixonado vivamente a opinião pública austríaca — casará a princesa com o mecânico de automóveis?

Os últimos tempos têm sido férteis em acontecimentos desta natureza. Resultarão eles da necessidade do sangue nobre de renovar-se no laborioso sangue plebeu, ou serão apenas «pequenas traições de classe» que revelam as dificuldades cada vez maiores da nobreza em manter-se como casta orgulhosa e fechada?

Seja como for. Aqui apresentamos aos nossos leitores os dois apaixonados.

Desde o avanço de Romel

até às portas de Alexandria, em 1942 o Médio Oriente nunca conheceu ameaça semelhante

—diz o general Glub, a propósito dos actuais acontecimentos

NOVA YORK, 12 — «Desde o avanço de Rommel até às portas de Alexandria, em 1942, o Médio-Oriente nunca conheceu ameaça semelhante» — escreve na «Life», o general John Bagot Glubb, antigo comandante-geral da Legião Árabe.

Dispensado das suas funções em Março findo, John Bagot Glubb é de opinião que a decisão repentina do rei da Jordânia não pode deixar de ser encarada como «novo indício do perigoso realinhamento de potência que está a fazer-se naquele sector do mundo».

O problema mais grave do Médio-Oriente é hoje o dos refugiados, diz o articulista, e outra solução não há que não seja dar à Jordânia os meios de um desenvolvimento económico que lhe permita «absorver» esses refugiados que constituem 1/3 da sua população actual. John Glubb pronuncia-se então pelo envio para a Jordânia «de uma personalidade internacional de primeira plana, dispondo de créditos adequados, de grande liberdade de acção e do apoio total do mundo livre, com a missão de duplicar em 5 anos a produtividade do país». — F. P.

Uma pobre mãe

viu o filho cair mortalmente a 160 quilómetros de distância

LONDRES, 12 — Uma mãe, que assistia a um programa de televisão, viu, ontem, o seu filho, o «jockey» Reginald Mansbridge, de 19 anos, cair e sofrer ferimentos mortais, numa corrida de obstáculos.

A sr.ª Mansbridge estava a ver o programa em Tangmere, no Sul de Inglaterra, com um grupo de amigos. Seu filho tomava parte nas corridas de cavalos em Cheltenham, a mais de 160 quilómetros de distância.

O cavalo de Reginald Mansbridge caiu, a três obstáculos do fim da segunda corrida do dia. Foi conduzido ao hospital, mas morreu no caminho. — R.

O marechal Bulganine

diz que os chefes soviéticos usarão de todos os seus esforços no sentido de que a sua visita à Inglaterra contribua para diminuir a tensão internacional

PARIS, 12. — «Os contactos pessoais dos homens de Estado, dos diferentes países, constituem um meio eficaz para estabelecerem uma compreensão mutua sobre questões litigiosas e difíceis de resolver» — declarou o presidente do Conselho soviético, Nicolas Bulganine, em resposta a um questionário que lhe foi apresentado pelo jornal «Times», de Londres, e cujo texto foi ontem difundido pela agência «Tass». Lembrando que Khruchtchev e ele próprio vão a Londres a convite do Governo britanico, o chefe do Governo dá como exemplo, do «papel benéfico dos contactos pessoais», as soluções

(Continua na ultima página)

PAPEL QUÍMICO

Títulos

Falei há dias aqui no nosso antepassado Noé. E então esclareceu-se que, neste Mundo e no seu tempo, não ficou mais alma humana viva que não fosse a dele e a das pessoas de sua família. Ora o referido Noé tinha três filhos: — Sem, Cham e Jafet. Daí veio, enfim, todo este povoléu imenso que ocupa o Globo. Como se

(Continua nas páginas centrais)

Manuel Lavrador

Encontra-se em Lisboa e deu-nos o sempre grato prazer da sua visita o nosso querido amigo e distinto colaborador Manuel Lavrador, do Porto, felizmente já restabelecido da grave doença que o acometeu.

Manuel Lavrador, que teve como médico assistente o também nosso querido amigo e ilustre clinico da capital do norte sr. dr. Guedes Pinheiro, demora-se alguns dias entre nós.

A LUTA NA ARGÉLIA

Legionários e argelinos

bateram-se corpo a corpo no recontro de Nedromah

ARGEL, 12. — Segundo as últimas notícias obtidas acerca do combate que teve lugar perto de Nedroma, na passada terça-feira, foi cerca das 5 horas da madrugada que um forte grupo de rebeldes, cerca de 400, atacou um batalhão de legião estrangeira que seguia entre Tafna e o Djebel Filaoussene. O combate animou-se ràpidamente e pouco depois, legionários e rebeldes batiam-se corpo a corpo. Vários fora da lei, com uniformes e capacetes, serviram-se de um estratagema: levantando os braços em sinal de rendição, enquanto outros terroristas, dissimulados nos arbustos próximos, abriam fogo à queima-roupa, com armas automáticas. Pouco depois a aviação e a artilharia entravam em acção, enquanto chegavam outros reforços, chamados de urgência, que conseguiram cercar todo o bando. Só ontem de manhã, os legionários con-

(Continua na ultima página)

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

O cantor King Cole teve de deixar de cantar em Birmingham

BIRMINGHAM (ALABAMA), 12 — Segundo declarou hoje a polícia, num comunicado entregue à Imprensa, uns cem brancos tinham preparado ontem um ataque ao cantor negro King Cole. Estes cem homens tinham decidido infiltrar-se no auditório do teatro municipal de Birmingham e precipitar-se sobre King Cole no momento em que este se encontrasse em cena. O cantor negro decidiu anular os seus contratos no sul dos Estados Unidos e partiu de avião. — F. P.

N.º 296 12-4-1956

TERCEIRA PARTE

A MARIA DA FONTE

X

O PASSADO

— Quero dizer... Outrora, quando se lutava em Goa, em Ormuz, sob o pendão das quinas que abrigava frontes de heróis, aqueles que de espada em punho sabiam gravar o nome português nas fachadas dos pagodes indianos, embora viessem de baixo, de muito baixo, eram nobilitados, e os seus descendentes podiam aspirar a todas as honras... Todos nós os nobres, partimos dai... Os Braganças mesmo vieram do monte por que a humanidade tem a mesma árvore genealógica...

— E então esses reis?

— Vêm de Mem Barbudo, o sapateiro, pai de uma concubina real... Os seus filhos, os bastardos de um príncipe, deram origem à casa de Bragança, que hoje domina, deram origem aos outros Braganças, que hão-de mendigar para seus filhos uns postos nos exércitos estrangeiros!

— E então o direito divino...

— Foi o valor, a coragem, o brio...

— Foi?

— Sim, porque hoje é a especulação a sua base! — gritou aquela antiga realista, como se tivesse perdido as ilusões todas, desfolhado uma a uma as crenças, e acrescentou: — Se defendo ainda D. Miguel I, é porque ele para mim representa o homem que não se afastou nunca do seu caminho de verdadeiro rei, ao passo que os outros...

— Que fizeram?

— Não careceram de que os vassalos mostrassem o valor nos campos de batalha, precisaram apenas que os mercenários endinheirados lhes emprestassem o ouro para sustentar exércitos! Barões, condes, marqueses, duques e pares do reino, cujos avós eram lacaios...

— Mas no passado, segundo as vossas palavras...

— Também assim sucedia, não é o que queres dizer?

— Sim, senhora marquesa!

— Ah! Mas havia uma diferença... Uns vertiam o próprio sangue, arriscavam a vida, mostravam o valor para se nobilitarem, os outros mercadejam, tornam-se banqueiros, exploram os que vêm da sua raça, em vez de verterem o próprio sangue, fazem com que os outros deixem cair nas bugas do seu suor o ouro com que hão-de comprar as cartas de nobreza... Ali o comerciante falsifica as mercadorias, o industrial, os desses caminhos de ferro que o Costa Cabral estabeleceu, roubam os operários, mais adiante há um lavrador sugando o trabalho dos seus homens, e tudo para um fim: Enriquecer! Porque a riqueza hoje representa as honras, os títulos, domínio, a igualdade com os soberanos, todos eles capazes de empenharem as coroas para satisfazer estômagos, quando antigamente, por um farrapo, por uma bandeira, arriscavam a vida para satisfazer o coração.

A marquesa estava transfigurada, já não parecia a mesma mulher de outrora, aceitando cegamente todas as coisas.

Hoje se defendia o rei legítimo era por entender um dever de gratidão de família para família, acalquinhava os preconceitos e com um pedaço de desequilíbrio feminino começava a expor teorias ainda muito nevoentas nessa época em que se passava a acção.

O Tição olhava-a admirado, dispunha-se a perder as ilusões e relembrava a felicidade dos outros que a marquesa lhe participara.

Era a padeirinha, a filha de Carlota Joaquina, renunciando a tudo quanto os seus lhes podiam dar, e com um desdém de verdadeira rainha calcando os preconceitos e tendo dado há oito anos a sua mão ao rude plebeu, cuja fronte estava assinalada rudemente pelo chicote da realeza, de que a esposa descendia em linha bastarda.

O Rogério, o plebeu ousado, feliz também com a sua noiva, muitos pares venturosos longe dessa política infame, onde a traição nascia como os cogumelos venenosos em maus terrenos.

E, em voz trémula, excitada, murmurava:

— De todos eles, fomos os únicos infelizes.

— Ah! E Gumerzindo Pais?

— Quem? Aquele oficial que esteve aqui com Sá da Bandeira! Um que salvou a senhora marquesa...

— Sim, esse...

— Mas que lhe sucedeu?

— Morreu sobre o corpo do pai fuzilado pelos soldados do regime... Esse homem amava-me também e eu sempre lhe recusei o meu amor... Tinha uma noiva que o adorava...

— Ah! Uma noiva?!

— Sim, uma infeliz que soube bem aproveitar o seu martírio...

— Que fez ela? — perguntou o guerrilheiro interessando-se por aquela mulher que não conhecia.

— Ah! a Paulina não desanimou; houve alguém, um homem de bem, Félix de Lacerda, enfim que propôs casamento..

— E ela?

— Recusou...

— Ah! mas então amava muito o outro...

— Chegou apenas à conclusão que a vida se deve passar na grande realização dos nossos sonhos... Ela era uma sonhadora e então dedicou-se ao trabalho, findo o qual tem tempo para pensar no seu passado, como nós outros pensamos... E sustentou dignamente a sua velha mãe... Chorou durante muito tempo o noivo e com a última lágrima, foi-se-lhe o último pedaço de coração! Agora resto eu, que cheguei já ao extremo de duvidar de tudo, inclusive da justiça divina!

Era como se renegasse também o passado, como se detestasse as suas recordações.

Para ela agora, o rei legítimo representava apenas um homem com mais direito ao domínio do que os parentes que dirigiam o país.

E, chegando à porta do pequeno cemitério, onde nunca mais voltaria como afirmara, os olhos volviam-se para as campas rasas, e estremecia ao ouvir o Tição murmurar:

— O que o tempo faz!...

E apontava as ervas parasitas nascidas por além e os muros esverdinhados do retiro dos mortos.

E a marquesa realmente compreendia que o tempo tudo modificava, desde as lousas claras que ele cobria de musgos, até às almas límpidas que cobria de trevas ao destruir ilusões.

XI

O FIM DA CORRIDA

Tarde alegre, de bom Sol faiscante, muito a pino sobre a praça repleta de espectadores.

Continua

Cartas do Terceiro Homem

(Continuado da 1.ª página)

demais, aliás) creio eu que se revela perfeitamente capaz para quaisquer tarefas de solidariedade efectiva, desde que lhes reconheça incontestáveis vantagens; e, quando encara com frieza determinados tipos de organização, não será por falta de aptidões societárias, mas por se lhe afigurarem de muito duvidoso interesse aqueles a que pretendem atraí-lo os doutos — ou por terem sido obscuros, artificiais, dogmáticos, os processos de os introduzir que quiserem pôr em prática os filantropos que se sentem fadados para o tutelar.

Invoca Você repetidamente o que chama cristianismo e civilização cristã, e que destôa ás vezes do que no Evangelho eu vejo. Mas não importa; acho bem que o faça; no entanto, permita-me que lhe lembre, meu indulgente Amigo, que é cristianíssima virtude a da humildade, e que acaso não há aí criatura alguma que tenha tanto o dever de se mostrar humilde — ante a vida psíquica com que lhe cumpre haver-se, ante o estofo humano sobre que haverá de actuar, — como o reformador social e o pedagogista. Em frente do povo e do jovem educando, antes de tomarmos a menor decisão, precisamos nós de observar, com cautela, — de aprender dele, de o escutar. Que diria o meu caro se um dogmático médico se pusesse a receitar e a proferir sentenças sem observar o doente e sem o querer ouvir? E mais: que insistisse na aplicação de determinada mèzinha apesar de o enfermo se não dar bem com ela? Quem sabe se os maiores males de que padecem as gentes não procedem dos filantropos que não são humildes?

Escreve-me Você, a propósito dos seus tentames de reformação benemérita entre as populações de em tôrno do seu solar, que «a obra realizada nem sempre alcançou a compreensão que seria de esperar, tanto dos próprios trabalhadores como de outros sectores da vida económica».

Assim me declara na sua ultima carta. Ora, levou-me o acaso, pelo Outono passado, a contacto com homens da sua mesma terra. Uns eram trabalhadores; outros, porém, proprietários. Pois que me disseram? Quer Você que lhe conte? Que nunca tinham alcançado, eles, a compreensão que seria de esperar... de Você, meu Amigo! Sim; de Você! Espanta-se do caso? Parece-lhe ridículo?... É possível que o seja. E no entanto... Bem sei que Você é um eruditíssimo fidalgo, de omnímoda sapiência, doutorado em leis pela «lusa Atenas». Mas, por isso mesmo que se formou em Coimbra, imagino que terá lido o «Palito métrico». Ora, um dos levradores que desabafaram comigo também não desconhecia o «Palito métrico»; e por isso balbuciava resignadamente, ao fim de cada um dos seus tímidos arrazoados, e como que a desculpar-se de tão desmarcada ousadia, este passo vanglorioso do macarrónico poema: «Nos quoque gens sumus, et cavalgare sabemus»!

«Gens sumus»? Sabemos? Sabem? Estariam eles no direito de conjecturar que assim fosse? Porque não? É uma hipótese, Amigo, que talvez fosse injusto querer arredar de vez. Sejamos humildes. Repare que se trata de interesses deles; e, como diz o provérbio (que já lhe citei outro dia), mais sabe o sandeu no seu que o sisudo no alheio. Quem nos assegura que aqueles seus conterrâneos, bem ao cabo de contas, não tinham motivos para o não compreender de todo? Para desconfiarem um pouco das suas inovações de teórico? Não mostraram a compreensão que o meu caro esperava? E quem poderá jurar que foi por culpa deles? Ou só deles?

Explica-me ainda o meu bom Amigo: «Da verificação do facto decorre esta certeza: as realizações sociais não têm sido acompanhadas do correspondente esforço de doutrinação dos trabalhadores e do patronato, em ordem a esclarecer e divulgar os princípios, a formar e a informar as inteligências e a criar aquele mínimo de simpatia e de interesse sem o qual não conseguem vingar, no terreno das realidades, as melhores construções ideológicas e jurídicas».

Parece, pois, ser lema do meu caro Amigo o de que a informação venha a nós ao mesmo tempo que a efeituação, que ela «acompanhe» as «realizações sociais». Pois bem. Permita-me que eu submeta ao seu fulgurante juízo esta sóbria ideiazinha que me não larga nunca: a de que convém informar e discursar aos homens (como o meu caro aconselha), mas antes de pôr por obra as belas inovações que sonhamos. Antes. Não lhe parece? Porque em suma, repare: sonhar é sonhar; e porventura os sonhos que a nossa alma enlevam não satisfaçam as necessidades da pobre gente ignara. É uma hipótese. Como eles são ignaros, pode ser que não achemos aquela compreensão que esperávamos. E então? Que convirá que façamos? Eu creio que sobrestar na realização do sonhado, e ouvir um pouco a gentinha, lembrando-nos da verdade do tal provérbio antigo: «mais sabe o sandeu no próprio»...

Vamos! Demos de barato que todos são sandeus. Porém, como se trata de negócio que é bem próprio deles, talvez que nesse ponto saibam mais que nós dois. Seu

ANTÓNIO SÉRGIO

Jornadas Médico-Hidrológicas
na Ilha de S. Miguel

Vão realizar-se, com o patrocínio do S. N. I. e do Governo autónomo do Distrito de Ponta Delgada, as Jornada Médico-Hidrológicas, que decorrerão no cenário maravilhoso da Ilha de S. Miguel, a famosa Ilha Verde.

Os componentes das jornadas, que se deslocam de Lisboa, saem no próximo dia 3 de Maio, no «Carvalho Araujo» e chegam a Ponta Delgada no dia 7, instalando-se no Hotel «Terra Nostra», nas Furnas, onde permanecem até ao dia 13.

Do programa, além de visitas ás nascentes e balneários do Vale das Furnas, Ladeira da Velha, Caldeiras da Ribeira Grande, Serra do Trigo, Cabaço, Caldeiras da Lagoa das Funas, Ferraria, etc., constam sete sessões científicas, nas quais fazem conferências, entre outros, os srs. profs. Mário Rosa, Vaz Serra e Castilho de Lucas, e drs. Amaro de Almeida, Lobato Guimarães, Jaime Magalhães, Neiva Vieira, Godinho dee Oliveira, Pita Negrão e Costa eSilva.

Na viagem de ida, os jornalistas desembarcam no Funchal, onde vão apresentar cumprimentos ao respectivo governador civil. Também á chegada a Ponta Delgada, se realiza no Governo Civil uma sessão de boas-vindas, na qual usarão da palavra o inspector de Saude local, um dos viajantes e o chefe do Distrito.

O MELHOR ARTIGO
sobre a Costa do Sol

A Junta de Turismo de Cascais oferece, hoje, no Forte Velho, no Estoril, uma recepção à Imprensa portuguesa e estrangeira, durante a qual serão entregues aos profs. drs. Jaime Cortesão e António Fiorillo, os prémios que lhes foram atribuídos pelo juri que classificou os artigos publicados durante o ano de 1955, na Imprensa portuguesa e estrangeira.

O 17.º aniversário
do Grupo «Os 15 Patrícios»

O Grupo «Os 15 Patrícios», com sede no Largo dos Trigueiros, é uma simpática agremiação, com uma valiosa obra benéficente, digna dos mais rasgados elogios que todos os anos, por acasião do aniversário, distribui donativos aos desprotegidos da sorte.

O Grupo está festejando o seu 17.º aniversário, com um bem elaborado programa de festas, do qual destacamos: domingo, 15, ás 13 horas, distribuição de um bodo a 200 pobres, para o qual recebemos duas senhas, que muito agradecemos; ás 15 h., sessão solene, com a assistência de representantes da Junta de Freguesia e de grupos congéneres.

A Festa de Toiros

Concurso de bravura

Realiza-se, hoje, pelas 22 horas, no Grupo Tauromáquico «Sector 1», a sua anunciada conferência, intitulada «O toiro, a mosca, o terreno e o homem», o sr. Jorge Rodrigues. No final proceder-se á distribuição das taças do «Concurso de Bravura», ganhas pelos toiros pertencentes aos ganadeiros srs. João Assunção Coimbra, José Lacerda Pinto Barreiro e eng.º Fernando Sommer de Andrade.

Preside á sessão solene o director-geral dos Serviços de Pecuária, dr. Arménio França e Silva.

Uma excursão a Espanha do Aposento do Barrete Verde de Alcochete

ALCOCHETE, 11.—O Aposento do Barrete Verde, a mais representativa colectividade alcochetana, tem em organização uma excursão a Espanha, por ocasião da feira que, em Setembro, se realiza em Salamanca. Além do seu objectivo turístico, também interessa aos excursionistas assistir ás corridas de toiros que naquela cidade se efectuam, por ocasião do referido certame.

Madrid e outras cidades estão incluídas no percurso do autocarro, havendo já poucos lugares vagos, que podem ser marcados pelo telefone 027148, ou por escrito para a sede. — C.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA 3659

HORIZONTAIS — 1: Sombrio, Condições atmosféricas de uma região, 2: Guardar segredo, Impulsionar. 3: Atmosfera, Ter conhecimento, Duas letras de tio. 4: Tempero, Lírio, Triture (inv.). 5: Discursar, Doente. 6: Notório. 7: Peixe, Anagrama de raro. 8: Numeral, Ferro temperado. Preposição. 9: Queixume, Termina, Freg. do conc. do dist. de Oliveira de Azemeis. 10: Sacrifício, Fértil. 11: Lanígero, Gabinetes.

VERTICAIS — 1: Ocidente, Vedeta. 2: Findar, Obstinação. 3: O mais, Lapónio, Laço (inv.). 4: Cabelos brancos, Bebida alcoólica, Fileira. 5: Verbal, Espécie de ave de rapina. 6: Da Bíblia. 7: Acreditas, Peça de artilharia. 8: Estudas, Repetição de som, Saliência, 9: Prefixo, Já, Artigo (ant.). 10: Mais grande, Suporta. 11: Perfume, Desprezível.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS — 1: Pé, Aul, Es. 2: Li, Apear, Mi. 3: Leste. 4: Novel, Italo. 5: An, Gosma, Os. 7: Raridades. 8: Parar, Mular. 9: Ar, Aia, Dó. 10: Rã, Adaga, Al. 11: Somos.

VERTICAIS — 1: Plena, Porá. 2: El, Onerara. 3: Ar. 4: Alegara, As. 5: Apelo, Irado. 6: Ues, Sud, Iam. 7: Latim, Amago. 8: Retardar. 9: El. 10: Em, Lousada. 11: Sitos, Rolo.

Contribuições e Impostos

Os serviços de Finanças do 2.º Bairro, — Secção e Tesouraria — mudaram do Palácio de S. Vicente de Fora para a Calçada do Cascão, 39, onde passaram a funcionar desde 9 do corrente mês.

Página dos Espectáculos

Ecos do palco

Nos Teatros Nacional, Avenida e Trindade, ensaiam-se presentemente originais portugueses.

— A fim de tratar de assuntos referentes à proxima demolição do Teatro Apolo, chega brevemente a Lisboa, vindo de Lourenço Marques o actor Alfredo Ruas.

— No Teatro Maria Vitória, e por decisão da sua empresa, foi posta de parte a ideia da montagem de um novo espectáculo.

— Só na próxima semana entrará em ensaios no Teatro Nacional o original do dr. Luís Francisco Rebelo «Alguém terá de morrer».

— O actor Joaquim de Miranda, internado numa clinica do Hospital do Desterro, será na próxima semana, sujeito a uma intervenção cirúrgica.

— O actor Luís de Campos, da companhia do Teatro Monumental, não participa do desempenho da comédia *Daqui fala o morto*, que na próxima semana será estreada naquele teatro.

— Concluem no domingo as representações da farsa *Ele aí está*, em cena no Teatro Maria Vitória.

— E' provavel, que no Teatro Avenida, antes do original de Vasco Mendonça Alves, se comece a ensaiar uma peça de Frederico Pressler.

— A companhia Sagi-Vela, está em negociações para realizar espectáculos em Evora, Beja e Santarém.

Alves da Cunha

O grande actor Alves da Cunha, acompanhado de sua esposa, a ilustre artista Berta de Bivar, veio hoje à *República*, agradecer as referências que lhe fizemos a quando da doença que o acometeu e de que felizmente já se encontra restabelecido.

Nada teria a agradecer-nos o eminente artista, orgulho do nosso Teatro. Nós é que agradecemos a amabilidade da sua visita.

Contribuições a pagar este mês

Pagam-se no corrente mês as 2.ªs prestações da contribuição industrial, grupo A, B e C, contribuição predial e imposto profissional, divididas em quatro prestações.

Quanto à contribuição predial pode ainda pagar-se a primeira prestação com juros da mora, independentemente das restantes.

Dr. Luís Bernardino da Silva

Faleceu

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã dia 13 às 10 horas, da sala mortuária do cemitério do Alto de S. João, onde o corpo se encontra depositado.

AGÊNCIA SRAF

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos de «Cartão de Identificação», reduções em todas as classes:

FRANÇA — Feira Internacional de Lille — Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes: á ida: de 9 a 29 de Abril; á volta: de 14 de Abril a 4 de Maio.

Feira Internacional de Paris — Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes: á ida: de 30 de Abril a 21 de Maio; á volta: de 5 a 26 de Maio.

SARRE — Feira Internacional de Sarrebruck — Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes: á ida: de 9 a 29 de Abril; á volta: de 14 de Abril a 4 de Maio.

Transportes António da Escola

Para todo o país e estrangeiro

Camions próprios, de pequena e grande tonelagem. Competência e seriedade. Rua António Maria Baptista, 24. Telefs. 342529-845622. De noite: Telef. 844725.

Da nossa cadeira...

Odeon — «Lilazes na Primavera»

Com geral agrado do público estreou-se ontem no Odeon o filme Trucolor *Lilazes na Primavera*. Trata-se de uma espectacular fantasia musical cujo entrecho evoca um brilhante período da história do teatro ligeiro inglês e a existência de uma grande artista, Carole Beaumont. Londres estremecia então sob o deflagrar das bombas alemãs e Carole conseguiu arrancar um sorriso aos lábios murchos de sofrimento.

Recordam-se algumas das mais belas canções dessa época e que ainda hoje ouvimos com prazer.

Dirigido por Herbert Wilcox, o conflito prende o espectador do princípio ao fim, fazendo-o passar por fases sucessivas de alegria e tristeza, esperança e desespero, que foram também as da carreira de Carole Beaumont.

O desempenho dos principais papéis foi confiado a Errol Flynn, Anna Neagle e David Ferrar o que, por si só, são já garantias seguras do alto nível da representação.

O espectáculo é ainda preenchido por complementos agradáveis. — *J. M.*

«NOVELA-FILME»

Saiu o n.º 4 da «Novela-Filme», dirigida por António Feio. E' «O aventureiro de Hong-Kong», com Clark Gable, que se lê com muito interesse.

COLISEU — HOJE E TODAS AS NOITES A's 20.30 e 22.45
Telefone 5 1997
Salvador apresenta a super-fantasia
Fonte Luminosa
o mais deslumbrante espectáculo, realizado em Portugal com a grande atracção DANCING WATERS (as Águas que dansam)
Preços Populares — (Para adultos)
Aos Domingos - Matinées às 16 horas

CINEMA Palácio — Às 15.30 e 21.30 (Para 13 anos)
Telef. 47161
O luxuoso filme
Lady Godiva
com Maureen O'Hara e Jeorge Nader
Às 18.30
A comédia **Família de Malucos**
(Para 6 anos)

CINEMA Monumental — A's 15.15 e 21.30
Telef. 55131
French-Cancan
Filme de Jean Revoir
com Jean Gabin e Maria Felix
(Adultos)
A's 18.15 — (Maiores de 6 anos)
No Mar das Caraíbas
(Crianças)

ROYAL — Hoje, ás 21 horas — (13 anos)
Telef. 845037
Maiores 18 anos
Extraordinário exito da maravilhosa comédia musical
Lilazes na Primavera
(col.) com ERROL FLYNN
Em comp.: JOHN WAYNE
no vibrante filme
O Inferno de Iwojima

EDEN — A's 15.30, 18.30 e 21.30
TELEF. 20768
SOPHIA LOREN EM
A RAPARIGA DO RIO PO'
Em Tecnicolor — Um filme de Mário Soldati
— Para 18 anos —

Politeama — A's 18.15 - EM DESPEDIDA
Telef. 26305
A mão esquerda de Deus
(Para 13 anos)
A's 21.30: ESTREIA SENSACIONAL
As chuvas de Ranchipur
em Cinemascope e colorido De Luxo — com LANA TURNER e RICHARD BURTON — (Para 18 anos)

Odeon — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — (13 anos)
Telef. 20203
A deslumbrante fantasia musical em trucolor
LILAZES NA PRIMAVERA
com Errol Flynn e Anna Neagle
BAILADOS MARAVILHOSOS

AS ESTREIAS DE HOJE

Um filme de melhor categoria e interesse sensacional se estreia esta noite no São Jorge: *A Rosa Tatuada*, com a grande vedeta italiana Ana Magnani, ao lado de Burt Lancaster.

— Também o Politeama apresenta, em estreia, uma sensacional película: *As chuvas de Ranchipur*, com Lana Turner e um espectacular «clou» a visão realista de um cataclismo arrasando a cidade de Ranchipur.

ADEGA FILIPE
ALFAMA
Filipe Pinto apresenta todas as noites um elenco de NOVOS NO FADO.
Ambiente seleccionado
Cozinha regional portuguesa
Se vai a Alfama, não deixe de visitar esta Adega, no recanto mais típico da nossa Lisboa.
Servem-se Almoços, Jantares e Ceias

SÃO LUIZ • ALVALADE
Telefone 27172 — Telefone 763080
A's 15.15, 18.15 e 21.30 — A's 15.15 e 21.30
(Para maiores de 13 anos)
Conspiração do silêncio
em CINEMASCOPE
com SPENCER TRACY

TIVOLI — A's 3.30 da tarde (a pr. red.) e 9.15 da noite
Telef. 50595
EM VISTAVISION E TECNICOLOR
2.ª Semana
Uma obra-prima famosa de Shakespeare
RICARDO III
Com LAURENCE OLIVIER e CLAIRE BLOOM
(Para 18 anos)

MARIA VITÓRIA — HOJE A's 20.30 e 22.45
Telef. 31730
O grandioso êxito
O novo espectáculo de gargalhada
ELE AÍ ESTÁ!
com HERMINIA, ALVARO PEREIRA, TERESA GOMES, SPINA
(PARA ADULTOS)
AOS DOMINGOS — Matinées às 14 horas

IMPÉRIO
TELEFONES 50131-5 — (Adultos)
A's 15.15 e 21.30
UM FILME DE GRANDE CLASSE
PIQUENIQUE
com WILLIAM HOLDEN e KIM NOVAK
2.ª Semana — Versão integral

CINEMA CONDES
TELEFONE 2 2625
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de capa e espada
A CAPA VERMELHA
com PATRICIA MEDINA, FAUSTO TOZZI, BRUCE CABOT e LYLA ROCCO
— +13 anos —

SÃO JORGE — Telefones Balcão 54154 Plateia 54153
A's 21.30 — ESTREIA
A Rosa Tatuada
a mais bela história de amor
com a célebre ANNA MAGNANI

Grace Kelly

a famosa artista americana que vai ser princesa

chegou, esta manhã, a Mónaco, onde foi aclamada

São estas as oito graciosas inglesas que, convidadas pelo príncipe Rainier, irão dançar no palácio e no «Sporting Club» durante os festejos que antecederão o casamento deste com Grace Kelly

MONACO, 12 — Grace Kelly, vestindo um casaco comprido azul-marinho e um grande chapéu branco, desembarcou do «Constitution» às 10.20 horas.

A família da artista americana acompanhou-a a bordo do iate «Deo Juvante II», enquanto que os outros passageiros que ficaram no paquete saudavam com aplausos frenéticos a largada do iate para o porto de Mónaco.

Depois de percorrerem ràpidamente o «Deo Juvante II», os noivos acederam a posar, na ponte, para os fotógrafos e cineastas que a bordo de uma infinidade de embarcações escoltam o iate. Este entrou às 10.38 horas na enseada, saudado pelas sereias e tiros de canhão. Os sinos repicam festivamente. Repetem-se as aclamações da multidão apinhada nos cais. O «Deo Juvante II» acostou às 11.01 horas.

Às 11.27 horas, Grace Kelly tocava o solo do Principado, no cais do Comércio, invadido por enorme multidão, e era positivamente metralhada por fotógrafos e cineastas.

Depois de receber a homenagem muito simples e tocante de duas crianças monaguescas, uma pequenita de 6 anos e um rapazinho de 7 anos, os noivos entraram para o Chrysler imperial que os levou ao Palácio.

Os pais da noiva e as outras personalidades seguem em dois automóveis. Em todo o percurso, o cortejo é aclamado pelo povo que grita: «Viva a princesa! Viva o príncipe!». De todas as janelas da cidade, pendem as bandeiras monaguescas e americanas e, de longe em longe, bandeiras francesas.

Às 11.35 o cortejo chega ao Palácio.

Minutos depois de chegarem ao Palácio, o príncipe Rainier e Grace Kelly, que a multidão aglomerada na praça não se cansava de reclamar, apareceram a uma das janelas. A ovação parecia não ter fim. — F. P.

O subsecretário da Educação

em Angra do Heroísmo

ANGRA DO HEROISMO, 12 — O sr. subsecretário de Estado da Educação, dr. Rebelo de Sousa, visitou, hoje, a Biblioteca Municipal, o Arquivo Distrital e outros estabelecimentos, almoçando no Governo Civil onde, depois, se realizou uma reunião de trabalhos sobre problemas dependentes do seu departamento.

No final houve um passeio, em visita às escolas, devendo aquele membro do Governo seguir amanhã para a Praia da Vitória.

PEQUENAS NOTICIAS

WASHINGTON, 12. — O primeiro satélite da Terra americano será lançado para a sua órbita em princípios de 1958, em lugar de meados de 1957. James Smith, assistente do Secretário da Marinha, indicou a data num depoimento perante uma Subcomissão de Meios do Congresso. — R.

— PAMPLONA, 12. — A greve geral, em Pamplona, prossegue na maior calma. O movimento é extensivo a Tolosa, cidade da província de Guipuzcoa onde, desde ontem, a paralisação do trabalho é total. Foram assinalados vários movimentos grevistas parciais, em San Sebastian e Andoain. — F. P.

— MADRID, 12. — Com 76 anos faleceu o general José Moscardó, defensor do Alcaçar de Toledo durante a guerra civil. — F. P.

Barbosa, Esteves & C.ª
OURIVES-JOALHEIROS
295, Rua da Prata, 295
Jóias, Ouro, Pratas e relógios
o que há de melhor no género
Dão-se todas as garantias

CORREIO de ONTEM...

«Semana do Ultramar»

Vem aí nova «Semana do Ultramar» —continuação da obra meritória da Sociedade de Geografia e este ano (de 14 a 19 de Maio) dedicada à Província de S. Tomé e Príncipe. Razões da escolha? Porque vai realizar-se ali, também no ano corrente, a Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais, organização científica regional africana, em que participam cientistas portugueses, franceses, ingleses, espanhois e outros. Como das mais vezes, haverá conferências em estabelecimentos militares e de ensino, instituições culturais e recreativas, podendo quantos desejarem tomar parte nestas manifestações patrióticas dirigir-se à Sociedade de Geografia para recolha de elementos que sirvam à sua colaboração.

Perigo á vista

Este não é dos perigos que surdem misteriosamente, sem se saber como: o dos cogumelos. Excelentes e inofensivos uns, perigosos até á morte, outros — toda a gente sabe que há por esses campos maus e bons cogumelos. Toda a gente sabe, é como quem diz, toda a gente devia saber, e a prova de que muitos não sabem, esta no triste acontecimento ora verificado em Riachos (Entroncamento) onde, por ter comido cogumelos venenosos, sofreu dolorosamente e morreu o pequenito José Luís de Sousa Dias, de 7 anos. Do petisco comeram também, o caseiro João Baptista, de 58 anos, e sua mulher, Maria Esteves Dias, de 60, avós da inditosa criança, que se encontram em estado grave.

Conluio sangrento

São marido e mulher. Ele, Manuel Alves e ela Emília de Jesus. Duas feras do lugar de Abecasta (Ferreira do Zêzere) que o comerciante de ovos, António Pereira, 32 anos, tinha como vizinhos.

Atraíram-no de noite a sítio escuso e distante do povoado e liquidaram-no a tiro e á pancada. Assunto ruim, estudado, durante tempo, sem repugnancia. Foi ela quem disparou. Depois passou a arma ao bandido e este deu-lhe com o engenho a torto e a direito, furiosamente. Três contos e quinhentos (roubaram a carteira da vítima) foi quanto auferiram pelo acto sangrento agora confessado.

Ainda que pareça incrível...

Um correspondente de Mira aparece todo indignado no seu jornal, e com razão, porque numa batida aos lobos efectuada há dias nas matas nacionais do respectivo concelho, alguns caçadores, em vez de atirarem ás feras, que provavelmente nem se deram ao trabalho de procurar, abateram mas foi... dois pombos-correios e uma lebre. Incrível! Não. Tão incrível como o que diz outro correspondente, este de Luanda, sobre o preço do azeite ali: na ultima semana passou de 22$00 para 35$00 — um aumento de 13$00 em litro!

Várias

Regressaram a Lisboa os 30 estudantes do Instituto Superior Técnico que visitaram a Alemanha, em missão de estudo. ✦ No Palácio da Ajuda projecta-se a construção de uma nova ala possivelmente destinada a residência de chefes de Estado ou de hóspedes de superior representação. ✦ Está apurado que o desfalque verificado no Grémio dos Industriais de Confeitaria é muito superior a 1.200 contos. ✦ Caiu a um barranco cheio de água das ultimas chuvas e morreu afogado Manuel José Galinha, 12 anos, de Samora Correia. ✦ Foi encontrado a boiar no Tejo o corpo de Maria Teresa Ramos Nobre, 18 anos, operária, de Almada, que há dias caiu de um barco da Parceria.

EM TRÊS LINHAS

Chegaram a Lisboa mais 500 toneladas de leite em pó para serem distribuídas às crianças necessitadas do nosso país, dentro do plano de trabalhos entre a Caritas americana e a Caritas portuguesa.

— Chegou hoje a Lisboa, de avião, vinda de Genebra, a sr.ª D. L. Petschnaig, directora adjunta do «Bureau», das Enfermeiras da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha.

— O Cine-Clube Universitário de Lisboa promove hoje, às 21.30, no Centro Espanhol, uma sessão durante a qual serão exibidos os filmes «L'argent», de Marcel L'Herbier e um clássico francês, cedido pela Pathé Baby Portuguesa.

— Inauguraram-se esta tarde, em Avis, as novas instalações da estação dos correios local.

— Na Tuna Recreativa de Chelas efectua-se, hoje, às 21.30, uma récita com a peça «Duas Causas», representada pelo Grupo Artístico Bentini.

— O sr. dr. José Conde efectua, esta noite, às 21.30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência sobre «Tumores do Véu do Palatar».

— Na Avenida Praia da Vitória, 7-B, a Sociedade de Lubrificantes Ingleses, L.da, inaugura hoje, às 21.30, as suas oficinas e estação de serviço.

— A Sociedade da Língua Portuguesa promove, às 21.30, na Casa dos Jesús, Rua Castilho, 17, mais um serão literário, em que o sr. dr. Vitor Buescu falará sobre o «Panorama da Literatura Romena».

— O sr. dr. Pedro Pita fez, esta tarde, na Academia de Ciências, uma comunicação sobre «Uma futura reforma do Regime Predial».

— A assembleia geral da Casa do Concelho de Tomar reune-se às 21 horas, para apreciar a possibilidade de construção da sede própria.

Solidariedade

Para os nossos pobres recebemos do sr. Agostinho Marques Antunes a importância de 10 escudos, que agradecemos.

Artes Plásticas

Novos de Coimbra

No Pavilhão de Turismo, na Portagem, em Coimbra, inaugurou-se hoje o I Salão de Artes Plásticas dos Novos de Coimbra.

Exposição de António Guijarro

Inaugurou-se esta tarde, na sala do r/c. do Palácio Foz uma exposição do artista António Guijarro.

Na Sessão da Câmara

foram, hoje, tratados os problemas dos transportes fluviais e da habitação

Um voto de sentimento pela morte do prof. Celestino da Costa

A reunião publica da Camara Municipal de Lisboa foi antecipada, como noticiámos, para hoje, em virtude do Código Administrativo determinar que o relatório e contas da gerência sejam aprovados até ao dia 15 de Abril do ano seguinte áquele a que dizem respeito.

Presidiu o sr. tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto e estiveram presentes nove vereadores e os directores dos serviços.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Eduardo da Silva Neves que fez o elogio do prof. Augusto Pires Celestino da Costa, recentemente falecido, lembrando que o saudoso professor, além de notável homem de ciência, fora um apaixonado dos estudos ulistponenses e que presidiu durante 15 anos ao grupo «Amigos de Lisboa», e foi autor de valiosos trabalhos sobre a cidade. Propôs um voto de sentimento pela sua morte, que foi aprovado.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Manuel Vicente Moreira, que se referiu aos benefícios que a construção do mercado de Xabregas trouxe aos habitantes daquela zona.

O sr. Safera da Costa falou acerca do problema da habitação.

O sr. eng. Ribeiro Ferreira ocupou-se dos transportes fluviais entre as duas margens, declarando o sr. Anibal David que aquele problema não é tão complexo como a algumas pessoas parece. Este vereador propôs que sejam construidas duas pontes no Cais de Sodré, sobre uma larga faixa acostável, obrigando a empresa exploradora a manter um serviço de vapores permanente, pelo menos de seis barcos por hora entre as seis horas e a meia noite.

O largo e o jardim do Cais do Sodré — disse — após um estudo de remodelação por parte da Camara, poderá adoptar-se para parque de estacionamento de veículos destinados ao embarque.

Por fim o sr. presidente pôs á discussão o relatório e contas da gerência de 1955, verificando-se um saldo positivo de 83.506 contos. O reltório e as contas foram sucessivamente analisados pelos srs. vereadores Anibal David, coronel Afra Nozes, eng. Ribeiro Ferreira, dr. Manuel Vicente Moreira e eng agrónomo Francisco de Vilhena.

Aprovados o relatório e contas relativos a 1955, foi também aprovado, pelos vereadores o 1.º orçamento de 97.350 contos para 1956.

A próxima sessão publica será em 17 de Maio.

Dez cadetes britânicos

de visita a Portugal

Os dez cadetes ingleses que se encontram em Portugal, a convite do Ministério da Defesa, visitaram, esta manhã, a Escola do Exército e assistiram a exercícios de ginástica e esgrima. De tarde visitaram Lisboa, a base aérea de Sintra e receberam instrução de artilharia e infantaria.

MERCADOS

de Xabregas e do Forno do Tijolo

Efectuou-se, esta tarde, no Pavilhão dos Desportos, uma praça extraordinária, para arrematação de locais de venda a retalho nos mercados do Forno do Tijolo e Xabregas. Esta praça destinou-se exclusivamente aos ocupantes de mercados cuja situação não se encontre definida ou não tenha ficado ainda esclarecida nas arrematações anteriores, relativamente aos novos mercados.

Empregado infiel

A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal um processo em que é arguido António Inocêncio que, na casa onde era empregado cometeu vários furtos, entre eles de uma cabeça de máquina de costura e de material de campismo, tudo avaliado em 8 mil escudos.

Inocêncio — cujo apelido não indicava propensão para tais proezas — confessou na Polícia os delitos e disse onde tinha vendido ou empenhado os objectos furtados que, na sua quase totalidade, foram apreendidos.

PAPEL QUÍMICO

(Continuado da 1.ª página)

entende pois, que haja nobres e plebeus, se todos descendem do mesmo noético ramo? Dizem os textos bíblicos que Cham não era boa peça. Os outros dois é que se portaram sempre melhor. Dar-se-á o caso que os tais de sangue azul venham do Sem e do Jafet, enquanto nós outros, os plebeus, em linha curva ou recta do mal afamado Cham? Ignoro-o. Certo e sabido é que a destrinça se tem feito no decorrer dos tempos e os nobres acreditam naquilo e vão contando de pais para filhos aquela curiosa história dum sangue de cor diferente que lhes percorre as veias. Coisas que se não compreendem muito bem, pois até se diz que eles descendem de alta linhagem. Ora, como sabem, a linhagem é um tecido de baixo preço e quando destinado a obras, emprega-se apenas para forro, de modo a que não fique à vista, ao contrário dos tais nobres que pretendem estar em evidência em toda a parte. E daí que vêm os chamados fidalgos, palavra que quer dizer filhos de algo.

No século XIII, em Portugal a mencionada nobreza compunha-se de: — ricos-homens, infanções, cavaleiros e escudeiros. Com o decorrer dos tempos tudo isto mudou bastante. Não é que não continuem a haver vários ricos-homens. Riquíssimos, até. Mas esses quase nunca, vertem sangue que não seja encarnado, de puro vermelhusco. Dos que usam de linhagem, não passam hoje duns simples pobres-homens, daqueles que não avezam o suficiente para tecidos mais caros. Os infanções foram eliminados depois do meado do século XIV, para evitar confundir com infecções, que são sempre perigosas, pois derivam, como se sabe, da influência de certos parasitas. Os cavaleiros também passaram há bastante tempo a ser postos de parte porque se encontram poucos que, de boa vontade, estejam dispostos a dar cavalaria. Quanto aos escudeiros ainda aparecem com frequência. São os que se deixam influenciar pelos escudos. E quanto mais escudos tenham ou recebam, maior a sua importância, como fàcilmente se percebe. Há-os de diversas categorias: — os que se contentam com pouco e os que trabalham a óleos pesados, pois a gasolina é mais leve. Além destes ainda havia os chamados donzéis ou pajens. Agora os pajens só aparecem nas corridas de touros à antiga portuguesa.

Mas, pergunto eu: — porque veio todo este palavreado à baila? Ah! já sei! Foi porque li num dos maiores diários da manhã, este sensacional e elucidativo anúncio:

TÍTULO DE NOBREZA

Devidamente autorizado a ser transferido para outrem e com direito a sucessão. Cede-se em condições. Rossio 11. ao n.º 923.

Não sei se apareceu alguém a adquirir a oferecida transferência. Passa a ser, como é bom de ver, um título em segunda mão. Certamente foi vendido com o conta-quilómetros viciado. Só que, ao contrário do que sucede com os automóveis que quanto mais quilómetros andados, menos valem, estes títulos, quanto mais andados, mais antigos, mais valem. Mas quem teria autorizado aquela transferência e quem concede o direito à sucessão? Que título será? O que, porém, fàcilmente se observa, é que o dono do título não é um rico-homem, pois neste caso não faria a transferência. Deve ser apenas um escudeiro qualquer, que se contenta em receber uns escudos.

JOÃO DE LOBEIRA

A FRANÇA

intensifica a preparação

dos seus técnicos atómicos

PARIS, 12. — Os 22 primeiros franceses, frequentadores dos cursos do Centro de Estudos Nucleares de Saclay — engenharia atómica — receberam o diploma das mãos de Francis Perrin, Comissário para a Energia Atómica. Nessa ocasião, Perrin sublinhou a necessidade de aumentar na proporção de 50 por cento, em poucos anos, o número dos engenheiros atómicos franceses. A próxima promoção de Saclay disse, compreenderá 42 estudantes, o que não é bastante: estamos a «produzir» 4.000 engenheiros por ano, ao passo que os Estados Unidos formam 70.000, e a U. R. S. S. 120.000. A França que se situa em 4.º ligar entre as potências atómicas, será brevemente dotada com um Instituto Nacional de Técnica Nuclear. — F. P.

Exercícios aero-navais

no Mediterrâneo

Deslocou esta manhã da Base Aérea do Montijo uma esquadrilha de cinco aparelhos da nossa Aeronáutica, que vai tomar parte nos exercícios aero-navais que hoje se iniciaram no Mediterrâneo e em que participam tambem forças da França, Itália, Grã-Bretanha, Grécia, Turquia e Estados Unidos. A nossa intervenção é apenas de natureza aeronáutica, sendo a primeira vez que as Forças Aéreas Portuguesas cooperam no Mediterrâneo com as de outras nações. A parte principal do exercício consiste na protecção de quatro comboios contra um ataque marítimo e aéreo.

Os aviões portugueses farão base em Gibraltar, durante os exercícios, sendo esta base britanica visitada pelo sr. subsecretário de Estado da Aeronáutica, na próxima quarta-feira. Os aviões portugueses regressarão ao Montijo no dia 21.

Julgamento político

na Boa-Hora

O Tribunal Plenário da Boa Hora reuniu-se, esta tarde, sob a presidência do desembargador dr. José Maria Cardoso Meneses, para julgar, por propaganda subversiva — segundo o libelo acusatório — Joaquim Pereira Tomás, de 29 anos, caixeiro-viajante, de Santa Maria da Serra (Grandola) e Joaquina Machado Zeferedo. Representa a acusação pública o sr. dr. Furtado dos Santos, ajudante do procurador Geral da República, estando a defesa entregue aos srs. drs. Pinto Gonçalves e Flório de Oliveira. A sentença deve ser conhecida ao princípio da noite.

— Também na Boa Hora foram julgados, em tribunal colectivo, sob a presidência do sr. dr. Lucena e Vasconcelos, Mário dos Santos Vasconcelos, Manuel Gomes da Costa, Faustino Maria ou Faustino Rodrigues Maia, José Marques de Sousa, «O José da Muda», António Maria da Silva, o «Caçado» e Faustino das Neves. Em 28 de Agosto do ano passado, envolveram-se todos em desordem à paulada, na Estrada de Desvio de Odivelas, recebendo ferimentos. Por homicídio frustado, o Mário foi condenado em 6 meses de prisão correccional e o Faustino Maia em 10 dias. Os outros saíram em liberdade.

OS MORTOS

Dr. Luís Bernardino da Silva

Faleceu o sr. dr. Luís Bernardino da Silva, de 63 anos, médico, natural de Olhão, casado com a sr.ª D. Maria Angélica Pires Soares Aguas da Silva, pai da sr.ª D. Maria Teresa Aguas da Silva e irmão da sr.ª D. Laura Silva e António Silva, cunhado da sr.ª D. Teresa Aguas Vila-Lobos e do sr. dr. José Emílio Vila-Lobos e tio do sr. dr. José João Aguas Vila-Lobos.

O funeral, a cargo da Agência Sraf, realiza-se, amanhã, às 10 horas, da sala mortuária do cemitério do Alto de S. João.

A oferta de uma jóia agrada muito, mas se for comprada na
Ourivesaria
Oliveira & Jácome, Lda.
Rua da Prata, 135-137
satisfaz plenamente

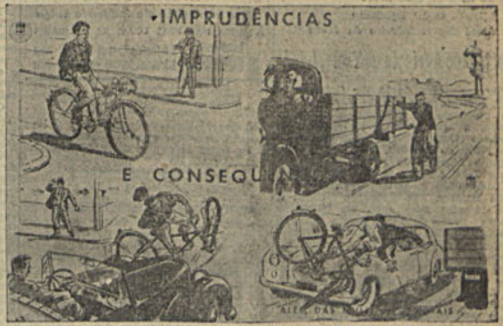
Atenção, ciclistas

às regras do trânsito que por vezes esqueceis...

Um dos aspectos que conferem grande utilidade á Campanha de Segurança no Transito, que o Automóvel Clube de Portugal está levando a efeito nesta semana, é o que diz respeito ao transito de bicicletas. Com efeito, nenhum automobilista ignora o perigo que representa, para a circulação, o ciclista pouco atento ás regras estabelecidas. Basta que o ciclista não siga junto da berma do seu lado direito para que ocupe, pràticamente, um espaço util igual ou superior ao de um automóvel. E o pior é que o automobilista tem sempre que recear uma mudança de direcção que, de direcção sem prèviamente se assegurarem da possibilidade de o fazerem, avisando sempre com o braço antes de virarem tanto para a esquerda como para a direita.

Outras imprudências, punidas pelo Código da Estrada, são o conduzir a bicicleta sem as mãos no guiador, ou aproveitar o apoio de outro veículo, diminuindo assim o esforço do próprio ciclista. As consequências destas práticas são, muitas vezes, desastrosas, tendo custado a vida a muitos ciclistas.

Também é compreensivelmente proibido, pelo Código da Estrada, que os



Os ciclistas deviam meditar sempre nestas imagens...

na bicicleta, pode fazer-se mais repentinamente do que com qualquer outro veículo. Numero incalculável de graves acidentes de transito têm sido motivados por semelhantes distracções ou faltas de perícia.

Não é demais, portanto, chamar a atenção dos ciclistas para a absoluta necessidade de circularem nitidamente pela direita, e de nunca mudarem

ciclistas sigam a par, ocupando o dobro da largura da via. Não menos importantes são as prescrições respeitantes á iluminação obrigatória. Todas as bicicletas têm que ter uma luz branca á frente, para iluminar o caminho, uma lanterna vermelha, á rectaguarda, e, também á rectaguarda, um reflector vermelho. Mas, claro está, não basta que este material esteja equipado; é preciso que ele seja eficaz. A lanterna da frente tem que iluminar efectivamente o caminho, a lanterna de trás tem que emitir uma luz visivel, e o reflector não pode estar de tal modo coberto de pó que não reflita luz alguma.

É evidente que muitos ciclistas há que são cuidadosos e têm em atenção estes preceitos. Mas o numero dos que não procedem como deveriam proceder justifica, infelizmente, a grande expansão que o Automóvel Clube de Portugal está dando ao interessante folheto que destina aos ciclistas, dentro da «Campanha de Segurança no Transito».

Violava a correspondência para roubar

Ao Tribunal foi enviado um processo referente a Joaquim Assunção Martins que, na casa onde era empregado, violava a correspondência, assim conseguindo locupletar-se com importancias no montante de cerca de 3 contos.

Objectos perdidos

e entregues à Polícia

Encontram-se na Secção Administrativa da P. S. P. (Governo Civil) os seguintes objectos perdidos:

Um fio de prata, uma lapiseira estilográfica, um saco de linhagem, uma bota de homem, diversas chaves, um óculos graduados, um porta chaves com chaves, os bilhetes de identidade de Maria Irene Simões Monteiro e de César Rebelo dos Santos, uma faca, um livro, duas revistas, uma carteira com o bilhete de identidade de António Maria Pires, um par de luvas de senhora, quatro fotografias, um boné de homem, uma caneta de tinta permanente, uma chapa de registo de automóvel F-H--13-34, um livro de apontamentos, um décimo da lotaria da extracção de 31-13-56, um porta-moedas com dinheiro, uma roda de automóvel, uma carteira de homem e uma quantia em dinheiro.

IMPRENSA

«Os Ridículos»

Entra hoje no seu 52.º aniversário de fundação o bisemanário «Os Ridículos», dirigido pelo nosso camarada Rebelo da Silva, a quem, como aos seus colaboradores, apresentamos cumprimentos.

Liceu de Portimão e Escola Técnica de Loulé

Duas comissões, uma de Portimão e outra de Loulé, instituidas por entidades oficiais e das forças vivas locais, foram recebidas esta tarde pelo sr. ministro da Educação a quem foram solicitadas, respectivamente, a elevação do liceu municipal a nacional e a resolução de problemas relativos á escola técnica.

O governador civil de Faro e representante da Casa do Algarve em Lisboa, acompanharam as comissões.

Falso agente comercial

O agente Mário Silva, da 7.ª Secção procura Joaquim da Silva Infante, de 42 anos, casado, que se dizia agente comercial e, nessa falsa qualidade, levantou muitas dezenas de pares de meias «Nylon» nas casas F. de Carvalho e Silva, do Porto, e J. Martins, Limitada, de Lisboa. As burlas estão avaliadas em dezenas de contos.

«REPUBLICA» É O TEU JORNAL. PROPAGA-O E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

Por escritura lavrada em 9 de Agosto de 1948, nas notas deste cartório, foram substituidos os artigos segundo e sexto do pacto da «Sociedade Agrícola da Troia, Ld.ª», com sede e domicílio no lugar da Troia, concelho de Grandola, pelos seguintes:

Art.º 2.º — A sede da sociedade e o seu domicílio são no concelho de Grandola, lugar da Troia.

Art.º 6.º — A gerência e a administração da sociedade será exercida, unicamente, com dispensa de caução, pelo sócio António Martins de Paiva Vidigal, que representará a sociedade e de, que por si só, poderá adquirir, alienar, hipotecar, consignar os rendimentos, arrendar, ou por outra qualquer forma, alienar ou obrigar todos ou parte dos bens sociais. Que a sede e domicílio sociais que, provisòriamente, ficam nesta cidade, na Avenida de Ressano Garcia, número dezassete, quase desde o início da sociedade, tem sido no dito lugar de Troia em propriedade da sociedade.

Lisboa, 1.º Cartório Notarial, a cargo do notário Manuel Facco Vianna, aos 22 de Março de 1956.

O 1.º Ajudante
José Maria Silveira da Mota

"Sociedade Agrícola de Troia, Lda."

Por escritura de 12 de Outubro de 1948, lavrada a fls. 8 do Liv.º n.º 608 das notas do 4.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Bacharel Eduardo Caetano Nunes, instalado na Rua Nova do Almada, n.º 80, 2.º, esq.º, António Martins de Paiva Vidigal, cedeu a José António Matias, uma quota de 100.000$00 e uma parte de outra quota igual a 65.675$00; e cedeu a José Narciso, uma quota de 99.000$00 e uma parte de outra quota igual a 67.675$00. Pela mesma escritura foram unificadas as respectivas quotas, ficando, assim, José António Matias com uma quota de 166.675$00; José Narciso com uma quota de 166.675$00 e António Martins de Paiva Vidigal com uma quota de 166.650$00, tendo ainda sido substituido o art.º 6.º do pacto social pelo seguinte:

Atr.º 6.º — A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, ficam confiados a todos os actuais sócios António Martins de Paiva Vidigal, José Narciso e José António Matias, os quais ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução;

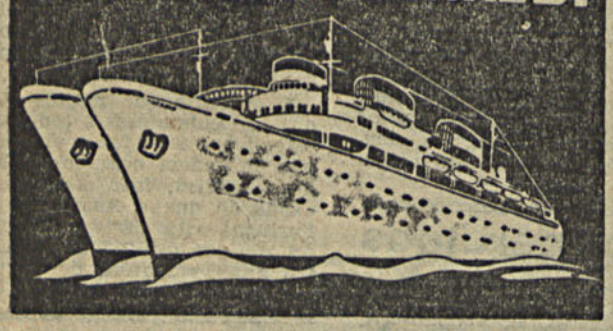
§ 1.º — A sociedade considera-se vàlidamente obrigada sòmente com a assinatura e intervenção de um gerente.

§ 2.º — A sociedade, porém, jamais será obrigada em fianças, abonações, letras de favor e nos de mais actos e documentos estranhos aos negócios sociais, ficando pessoalmente responsável para com a sociedade o gerente que viole o aqui estipulado.

Lisboa, 27 de Março de 1956.

O ajudante do cartório
Fernando Soares Carinhas

Bacalhau Inglês
(O mais apreciado no Porto)
Noruega, Islândia e Nacional, *Polvo de Vigo*. Especialidades em carnes fumadas e *Presuntos* de todas as regiões do País. Mercearias finas. A' venda no
REI DOS PRESUNTOS
Rua de S. Nicolau, 45 — Tel. 23622

Compagnia di Navigazione
FRATELLI GRIMALDI

em conjunto com
SICULA OCEANICA, S. A. (SI. O. S. A.)
SERVIÇO REGULAR MENSAL
Paquetes a sair de Lisboa
"IRPINIA"
em 19 de Abril
"AURIGA"
em 20 de Maio
PARA: **FUNCHAL, LA GUAYRA, CURAÇAO E KINGSTON**
CAMAROTES EM 1.ª CLASSE PARA A VENEZUELA A PARTIR DE ESCUDOS 8.640$00
Agentes Gerais:
Carlos Gomes & C.ª, L.da
(SECÇÃO MARITIMA)
4, Largo Vitorino Damásio
Telefs.: 668087/8/9
Sub-agentes no Norte:
Ag. Mar. Lusitano-Americana
108, Rua Nova Alfândega
Telef.: 22981

Materiais para Construção Sanimar, Limitada

Sede: Rua Gonçalves Crespo, 46
LISBOA

Por escritura de 31 de Dezembro de 1955 a fls. 7 do liv.º 1351 de notas do 6.º cartório notarial de Lisboa a cargo do Notário Cornélio da Silva, foi constituida entre «Empresa de Mosaicos Hidráulicos do Barreiro, Limitada» e Virgílio Claudino Esteves, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO SANIMAR, LIMITADA», tem sede em Lisboa e domicílio na Rua Gonçalves Crespo, número quarenta e seis sendo a sua duração por tempo indeterminado a contar desta data.

SEGUNDO — O objecto da sociedade é o negócio de venda de materiais de construção civil, nomeadamente louças sanitárias, podendo porém a sociedade explorar qualquer outro ramo de negócio desde que os sócios assim o deliberem por unanimidade.

TERCEIRO — O capital social é de sessenta mil escudos e está integralmente realizado, tendo a sócia «Empresa de Mosaicos Hidráulicos do Barreiro, Limitada» subscrito com uma quotá de trinta mil escudos em dinheiro, e o sócio Virgílio Claudino Esteves, subscrito com uma outra quota de trinta mil escudos, também em dinheiro.

QUARTO — Sempre que a sociedade necessitar de fundos, os sócios poderão fazer suprimentos à caixa pelo tempo e nas condições a estipular em acta.

QUINTO — A gerência e a administração da sociedade será exercida com iguais direitos e obrigações pelos dois sócios; mas para que a sociedade fique vàlidamente obrigada e representada em Juízo, ou em actos ou documentos que envolvam responsabilidade, tais como escrituras, cheques e letras — é indispensável a intervenção conjunta dos dois sócios.

Parágrafo único — A sócia «Empresa de Mosaicos Hidráulicos do Barreiro, Limitada» será representada por qualquer dos seus gerentes Joaquim Grave dos Santos ou Carlos Assunção Pereira.

SEXTO — A cedência de quotas a estranhos fica dependente do consentimento dos sócios não cedentes, que têm o direito de opção nos termos gerais de direito.

SÉTIMO — Os balanços gerais serão encerrados em trinta e um de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos ou os prejuizos depois de préviamente retirada a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão distribuidos ou suportados pelos sócios em partes iguais.

OITAVO — Sempre que a lei não exija outra forma especial de convocação, as assembleias gerais serão convocadas por meio de avisos dirigidos aos sócios em carta registada com dez dias de antecedência.

NONO — A sociedade apenas se dissolve nos casos previstos na lei.

DÉCIMO — No caso de morte ou interdição os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito indicarão quem os há-de representar, enquanto a respectiva quota estiver indivisa. Na hipótese de dissolução da sócia «Empresa de Mosaicos Hidráulicos do Barreiro Limitada» ocupará o lugar desta aquela, ou aqueles, a quem a mesma quota for adjudicada.

DECIMO PRIMEIRO — No omisso será esta sociedade regulada pelas disposições aplicáveis da lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e deliberações dos sócios válidamente tomadas e não contrárias à lei.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1956

O ajudante do 6.º Cartório Notarial de Lisboa
a cargo do Notário Cornélio da Silva
António Simões Nunes

TINTAS DYRUP
Rua da Madalena, 93
Telefone 32291

RATOS!

Pelas perigosíssimas doenças que nos transmitem, pelo que comem, roem e apodrecem, pelo que nos perturbam de noite, precisam de ser atacados. Ratofindo Judes, patente 48968, mata-os. E' infalível. Custa 2$50, vende-se em todas as Drogarias e Farmácias. Exija sempre Ratofindo Judes.

«REPUBLICA» É O TEU JORNAL. PROPAGA-O E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

A Pérola dos Cafés, L.da

Por escritura de 3 de Maio de 1955, do L.º 216-B, Fls. 75 v., das notas do 2.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário dr. Mário Rodrigues, foi constituída entre HORACIO DE MELO E COSTA, ANTONIO FERNANDES SOARES, LUCIANO HENRIQUES DA SILVA e DIAMANTINO GRAÇA, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação acima, a qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação A PÉROLA DOS CAFÉS, LDA., fica com a sua sede nesta cidade e domicílio na Avenida Almirante Reis, n.º 136-D e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início, para todos os efeitos, a partir desta data.

2.º — O seu objecto é o comércio de mercearias finas, chás, cafés, carnes conservadas e fumadas (charcuteria), frutaria, leitaria, pastelaria e lacticínios ou, ainda, quaisquer outros ramos em que os sócios acordem excepto o bancário.

3.º — O capital social é de 40.000$00, em dinheiro, está inteiramente realizado e foi subscrito pelo quatro sócios, em partes iguais, sendo, por isso, de 10.000$00 a quota de cada um deles.

4.º — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios ficam na obrigação de fazer à caixa social os suprimentos de que esta carecer, na proporção das respectivas quotas e mediante as condições de prestação e levantamento que forem acordadas em acta.

5.º — A gerência e a administração da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, ficam com dispensa de caução, a cargo de todos os sócios.

§ 1.º — Para a sociedade ficar obrigada é necessária e bastante a intervenção e assinatura de dois dos gerentes;

§ 2.º — Os gerentes serão ou não remunerados, conforme for resolvido em assembleia;

§ 3.º — E' defeso aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e demais actos e documentos estranhos ao seu objecto, sob pena de responsabilidade pessoal para com a sociedade.

6.º — A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

7.º — Os balanços serão anuais e fechados com data de 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, depois de separados 5 %, pelo menos, para o fundo de reserva legal e outras percentagens que a sociedade resolva votar para constituição ou integração de quaisquer outros fundos, serão divididos pelos sócios na proporção das quotas, e na mesma proporção suportados os prejuizos, havendo-os.

8.º — Por morte de qualquer sócio a sociedade continuará com os seus herdeiros ou representantes, os quais e durante o estado de indivisão, escolherão, de acordo com a sociedade, um de entre si que os deva representar.

9.º — As Assembleias Gerais, quando a lei o permita, serão convocadas por simples postais registados, onde expressamente se indique o objecto da reunião, expedidos com a antecedência minima de 5 dias.

10.º — No omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

Lisboa, 11 de Abril de 1956.

O Ajudante
Augusto Jesus Teixeira

TINTURARIA A VAPOR
A PARISIENSE
LAVADOS EM SECO
O melhor estabelecimento no seu género no Porto
Satisfazem se para a provincia encomendes à cobrança
Fábrica e Escritório: Rua Costa Cabral, 489
Telefone, 41162
Sucursal: 362, Rua Formosa, 364
Telefone, 22313

FÁBRICA DE BONECOS DE PASTA
CINDERELA
É sem dúvida a fábrica que melhor colecção apresenta no mercado e a que tem os mais lindos bebés, bonecas e animais no estilo anatómico ou cómico. Unica colecção no País e a preços baixos. Peçam tabelas. Enviamos os pedidos da província. Telef. 366259 e à noite 48858. Cal. Agostinho de Carvalho, n.º 11, 1.º (ao Teatro Apolo).

DESPORTO

O Sarau Ginástico do Sporting

O Sporting realizou ontem no Pavilhão dos Desportos, com o recinto completamente cheio, o seu habitual sarau anual de Ginástica, com exibição de todas as classes, desde as crianças de três a cinco anos de idade até às turmas de senhoras e homens.

Assistiram ao festival os srs. ministros da Educação Nacional e da Marinha, tendo esta ultima entidade condecorado o estandarte do Sporting e a sua equipa de nadadores-salvadores.

A sessão decorreu com grande brilho e entusiasmo, dentro das tradições do clube, e assinalou de forma categórica o esforço do Sporting Clube de Portugal para a contribuição duma raça mais saudável, servindo o País através do Desporto.

ESGRIMA

Campeonato Nacional de Florete Individual

Está marcado para amanhã, ás 21.30, no ginasio do Liceu Gil Vicente, o Campeonato Nacional de Florete (individual) ao qual concorrem, entre outras, as salas de armas do Instituto Superior Técnico, Clube Shell e do Ginásio Clube Português.

RAGUEBI

Lisboa, 3-R. A. F., 43

No estádio das Salésias efectuou-se, ontem, o anunciado encontro entre a equipa de Lisboa e a turma da R. A. F. que, para o efeito, se deslocou ao nosso País.

Os visitantes, fazendo alarde de uma categoria incontestável, alcançaram um esmagador «score», que bem traduz a sua superioridade.

A R. A. F. venceu por 43-3, sendo os pontos marcados por Wilcock (12), Collongridge (10), Davies (9), Collinge (6), Gregor (3) e Collard (3). Os três pontos dos lisboetas foram obtidos por Jorge num pontapé de ressalto.

Antes do encontro exibiu-se a equipa de saltos em mesa alemã, do Ginásio Clube Português.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Suíça, 1 - Brasil, 1

No Estádio Hardturn, em Zurique, disputou-se, ontem, o Suíça-Brasil, que terminou empatado a uma bola, com 1-0 ao intervalo, favorável aos suíços.

Os sul-americanos, já mais práticos, exibiram-se bem, especialmente no declinar do encontro, em que só não alcançaram a vitória devido à toada dura da defesa helvética. Os golos foram marcados por Postega, o dos suíços, e por Gino, o dos visitantes. Os brasileiros apresentaram, em Zurique, a mesma equipa que alinhou em Lisboa.

MÚSICA

Pró-Arte, no Sport Algés e Dafundo

O trio constituido pelos professores Abreu Mota (piano), Lamy Reis (violino) e Fernando Costa (violoncelo) realiza, amanhã, um concerto no Sport Algés e Dafundo, integrado na série Pró-Arte.

FEIRAS A REALIZAR NO MÊS DE ABRIL

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Abril, as feiras que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

SANTARÉM — Feira do Milagre, nos dias 8 a 15 de Abril.

ENTRONCAMENTO — Feira Anual, nos dias 15 a 22 de Abril.

FUNDÃO — Feira Anual, no dia 25 de Abril.

ALVALADE — Feira Anual, no dia 25 de Abril.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Mais dois pedidos de demissão de dirigentes da F. P. F.

Os corpos gerentes da F. P. F. acabam de sofrer mais duas baixas, dados os pedidos de demissão dos srs. drs. José Maria Antunes, presidente do Conselho Técnico, e José Ramos, vogal do Conselho Jurisdicional. As resoluções tomadas pelos dois conhecidos dirigentes têm o cunho de pedido imediato, não esperando pelo final da época, como sucede com a direcção da F. P. F., que só nessa altura, conforme sua declaração publica, abandonará as cadeiras do organismo máximo do futebol.

Campeonato Regional da I Divisão

Na reunião de delegados, efectuada na sede da Associação de Patinagem do Sul foi resolvido marcar para o dia 12 de Junho próximo, o inicio do Campeonato Regional da 1.ª Divisão. O sorteio efectuar-se-á às 21 horas, do dia 5 do mesmo mês.

Ateneu Comercial de Lisboa

Na secretaria do Ateneu Comercial de Lisboa, encontra-se aberta a inscrição para sócios e simpatizantes que o pretendam representar na modalidade de hoquei em patins, na categoria de juniores.

AUTOMOBILISMO E MOTORISMO

Abre àmanhã a inscrição para o «IV Rally Lisboa-Madrid»

Na Secretaria do Clube «100 A' Hora», abre ámanhã, a inscrição para o «IV Rally Lisboa-Madrid», via Zamora, que se efectua, de 11 a 13 de Maio e que este ano, pela primeira vez, pode ter a participação de desportistas espanhois.

Hoje efectua-se...

BASQUETEBOL — Campeonato nacional (2.ª Divisão): Algés-Liberdade, Carnide-Mundet e Combatentes-Campolide, todos ás 22 horas, nos campos dos primeiros.

FUTEBOL — Taça de Portugal (Eliminatória Madeira-Açores): Santa Clara-Marítimo, do Funchal, jogo da 1.ª «mão», em Ponta Delgada.

HOQUEI EM PATINS — Taça de Honra (Sul): ultima ronda, com os encontros Académica da Amadora-Mundet, ás 21 horas; Cuf do Barreiro-Sporting de Oeiras, ás 21.40 C. de Ourique-F. Benfica, ás 22.20; Cascais-Paço de Arcos, ás 23.10 e Benfica-Hoquei de Sintra,, ás 23.50. Jogos no Pavilhão dos Desportos.

Arbitros para domingo

II DIVISÃO — FASE FINAL

Olhanense-Vitória de Guimarães, António Calheiros (Lisboa); Salgueiros-Oriental, J. Braga Barros (Leiria); Coruchense-Boavista, Raul Martins (Lisboa).

III DIVISÃO — 2.ª FASE

Avintes-S. S. Fafe, Eduardo Peixinho (Aveiro); Beira-Mar-Vila Real, César Correia (Coimbra); Lusitano-F. C. Castelo Branco, Joaquim Azevedo (Porto); Marinhense-Ateneu Leiria, Virgílio Leitão (Lisboa); Almada-Cova da Piedade, dr. Décio Freitas (Lisboa) Alhandra-Torres Novas, José Trindade (Setubal); Estrela-Silves, Vitor Correia (Santarém); Estrela F. C.-Serpa, Maximino Afonso (Lisboa).

NACIONAL DE JUNIORES — 2.ª FASE

F. Holanda-Académica, Francisco Guerra (Porto); F. C. Porto-Salgueiros, J. Vieira Costa (Porto); Lusitano-Covilhã, Joaquim Campos (Lisboa); Sporting-Barreirense, Manuel Lousada (Santarém).

Ler amanhã nesta secção:

UMA CONVERSAZINHA

com o Seleccionador Nacional

AGENDA da República

CALENDÁRIO

12 de Abril

Luís da Câmara Leme

Neste dia de Abril de 1898, atacando o Governo na Camara, D. Luís da Camara Leme disse: «Havendo um regulamento para as mulheres publicas, seria conveniente arranjar um para os homens publicos que tenham posto o País a saque»

1396 — Os portugueses tomam Badajoz aos castelhanos.

1908 — O dr. Afonso Costa é alvo, em Almada, de uma grande manifestação de simpatia e aplauso.

RADIO

Programa de amanhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» — 7.30: Abertura — Hino Nacional; 7.35: Canção da manhã; 7.40: Melodias latinas; 8: Música de cinema; 8.30: Noticiário; 8.37: Programa do E. R. N.; 9: Os nossos artistas; 9.15: Modas, novidades e conselhos; 9.30: Histórias deste mundo; 9.50: Bom dia; 10: Interrupção. 12: Reabertura — Orquestras ligeiras; 12.25: Rádio-Desporto; 12.45: Música ligeira sinfónica; 13: Noticiário; 13.15: Serão para trabalhadores; 14: As ideias e os livros; 14.10: Música sinfónica; 14.55: Boletim meteorológico; 15: Interrupção. 18: Reabertura — Noticiário e Danças; 18.40: Revista internacional de espectáculos; 19: Desdobramento — Concerto pela banda de Caçadores 5; 20: Jornal sonoro; 20.15: Música ligeira espanhola; 20.40: Os grandes e o desporto; 20.55: Os jogos, orq. Melachrino; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21.15: Desdobramento — Música ligeira snfónica; 21.30: «O Monho à Beira do Rio»; 21.50: Programa pelo Grupo Coral Aleluia; 22.10: Vamos ao teatro; 22.40: Fados; 23: A orquestra de Robert Farnon; 23.15: Danças e cançonetas; 23.45: Junção dos emissores — Noticiário; 24: Hino Nacional — Encerramento.

PROGRAMA «B» — 19: Abertura da estação — Aspectos da música moderna; 19.50: Noticiário regional; 20: Música de Chopin; 20.20: ópera «Francesca de Riminl»; 21: Junção dos emissores; 21.15: Desdobramento — Separador; 21.20: Recital de piano; 21.50: A Voz da cidade; 22.10: Música sinfónica; 22.40: Aspectos e problemas da estética contemporânea; 22.50: Cantata 1952; 23.20: O violinista Alfredo Campoli; 23.45: Junção dos emissores.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL — Às 21.30 — «Santa Joana»
MARIA VITORIA — Às 20.30 e 22.45 — «Ele aí está!»
TRINDADE — Às 21.45 — «Já aqui estive»
ABC — Às 21 e 23 — «Muitas e boas!»
MONUMENTAL — Às 20.30 e 21.45: — «A viuva alegre»
COLISEU — Às 20.30 e 22.45 — «Fonte luminosa»
AVENIDA — «A esquina da noite»

CINEMAS

MONUMENTAL — «French-Cancan»
IMPERIO — «Piquenique»
ALVALADE — «A conspiração do silêncio»
S. LUIZ — «A conspiração do silêncio»
EDEN — «A rapariga do rio Pó»
S. JORGE — «A Rosa Tatuada»
TIVOLI — «Ricardo III»
POLITEAMA — «As chuvas de Ranchipur»
ODEON — «Lilases na Primavera»
ROYAL — «Lilases na Primavera»
PALÁCIO — «Lady Godiva»
CONDES — «A capa vermelha»
CAPITÓLIO — «A chama do pecado»
OLIMPIA — «Fúria na selva»
JARDIM — «A coroa negra»
LIS — «Helena de Troia»
REX — «Sangue e luz»
TERRASSE — «Os bravos não voltam costas»
IMPERIAL — «Saadia»
IDEAL — «Passei por cadastrada»
RESTELO — «Clandestinas»
PROMOTORA — «Amores de Samurai»
MAX — «O que o céu permite»
PARIS — «Os bons morrem cedo»
PALATINO — «Rivais no perigo»

O TEMPO

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

Situação geral às 9 horas de hoje — O tempo no continente português está influenciado por uma massa de ar húmido, vinda do Sul. Vento de moderado a forte, prevendo-se a aproximação de um sistema frontal que originará agravamento do tempo nas próximas 24 horas.

Temperaturas — Porto, 14°; Lisboa e Faro, 15°; Funchal, 17°.

Previsão até às 24 horas de amanhã — Céu de nebulosidade variável, passando a encoberto. Períodos de chuva. Vento de Sueste moderado a fresco, soprando por vezes muito fresco ao norte do Tejo.

Marés — Amanhã: preiamar às 5.20 e 17.40; baixamar, às 11 e 23.30.

FARMACIAS

SERVIÇO NOCTURNO

União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092
Aguiar — Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043
Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181
Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480
Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358
Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776090
Alcântara — Avenida da República, 74-A, Tel. 771379
João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726465
Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40597
Oliveira Viegas — Rua Viriato, 27-27/A, frente ao «Avis Hotel», Tel. 48966
Mundial — Largo D. Estefânia, 9, Tel. 45578
Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216
Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237
Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185
Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032
Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849851
Europa — Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880
Ensil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912
Nunes — Rua Ângela Pinto, 32, Tel. 49756
Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361
Matos — Rua Álvaro Coutinho, 10, Tel. 40471
Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 48333
Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694
Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 40304
Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857
Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246
S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916
Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249
Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291
Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 662460
S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318
Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896
Veritas — Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554
Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858
Silmar — Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829
Costa — Praça da Figueira, 6-B/C, Tel. 28381
Barral — Rua Áurea, 126, Tel. 31531 — A —

A Farmácia Aguiar mudou as suas instalações para a R. Dr. António Granjo, 18 (Telef. 764629).

BOLSA

Lisboa, 12 de Abril de 1956

VALORES	Efectuado/Compra	Venda
Fundo de Estado		
Consolidado 2 % T. 10	903$50	904$
Consolidado 3 % T. 10	964$	965$
Consolidado 3 ½ T. 10	1.033$	1.035$
Centenários 4 %	2.295$	2.300$
Obrigados T. 2 ½ 1942	—	990$
Idem, 1943	—	990$
Idem, 1944	—	990$
Obriga. Tes. 3 ½ T. 10	—	—
Externas 1.ª série	—	—
Externas 1.ª carimb.	—	1.265$
Externas 3.ª série	1.380$	1.380$
Externas 3.ª carimb.	—	1.380$
Cautelas da 3.ª sér. a/1.	—	184$
Acções		
Espírito St.º e Comercial Lisboa, port.	—	—
Lisboa e Açores por	—	3.070$
Ultramarino cp. T. p.	1.090$	1.020$
Portugal port. T. p.	—	2.395$
Fidelidade	—	150.0.0$
Mundial	725$	720$
Nacional	—	2.000$
Sagres	—	—
Águas Lisboa port.	—	—
Águas Lisb. 1934 T. p.	—	235$
Águas Lisb. 1936 T. p.	—	230$
Cimentos Tejo	—	475$
Cimentos Leiria T. p.	480$	480$
Crédito Predial port.	52$10	62$
Gás e Electric. cupão	350$50	360$
Alto Alentejo cupão	134$50	134$
Industrial Aliança	—	—
Portugal e Colónias	—	420$
N. de Navegação T. p.	—	1.930$
Colonial de Navegação	745$	740$
Port. de Pesca T. p.	1.510$	1.505$
P. de Tabacos cupão	—	460$
T. de Portugal cupão	—	615$
União El. Portuguesa	235$	234$
Cassequel	2.070$	2.065$
Agrícola das Neves	1.150$	1.140$
Agricultura Colonial	950$	940$
Açúcar de Angola	—	2.500$
Buzi	354$50	354$
Cabinda	—	285$
Príncipe	2.450$	2.440$
Zambézia T. de 25	215$50	215$
Moçambique	174$50	174$50
Fomento Colonial	—	—
Eléctrica das Beiras	—	1.550$
Zêzere	—	1.620$
Cávado	—	—
Obrigações		
Águas de Lisboa 5 %	—	517$
Norte de Port. 5 %	112$	111$
União Eléct. Port. 4 %	—	100$50

CAMBIOS

NOTAS

(Mercado livre)

	Compra	Venda
África do Sul — Libra	76$75	77$75
Alemanha — Marcos	6$80	6$95
América dólares de 1 e 2	28$30	28$60
América — Dol. de 5 a 1.000	28$60	28$90
Argentina — Peso	$69	$75
Bélgica — Franco	$57,3	$58,8
Brasil — Cruzeiro	$36,5	$38,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca — Coroa	3$90	4$15
Espanha — Peseta	$64,5	$65,5
França — Franco	$07,05	$07,25
Holanda — Florim	7$45	7$65
Inglaterra — Libra	76$75	77$75
Itália — Lira	$04,45	$04,65
Marrocos — Franco	$06,8	$07,1
Noruega — Coroa	3$70	3$95
Suécia — Coroa	5$30	5$60
Suíça — Franco	6$70	6$90
Uruguai — Peso	6$90	7$40

Amália

estreia-se esta noite

no maior «Music-Hall» de Paris...

PARIS, 12 — A conhecida cantadeira portuguesa Amália Rodrigues, que se estreia esta noite no grande «music-hall» parisiense, «Olympia», ofereceu uma recepção a que assistiram muitas personalidades, nomeadamente, Pierre Benoit, da Academia Francesa, grande admirador da artista. «Ouvi-a pela primeira vez em 1948 (no seu ambiente, explica) e sempre que vou a Portugal, adquiro novos discos desta cantadeira que ainda não tinha visitado a França, mas que vai pela certa impressionar a nossa gente, como me impressionou a mim. Com efeito, o que ela canta é indefinível. São cantares tipicamente portugueses que, sempre, contam uma história de amor triste; mas o que é característico, é a encenação: não se pode imaginar coisa mais simples e mais tocante, ao mesmo tempo. A cantadeira envolve-se num grande chaile negro e, de braços cruzados sob este chaile não faz um gesto, tudo é expresso pela fisionomia e as inflexões da voz».

— É exacto, pergunta alguém a Pierre Benoit, que o que a Amália canta lembra, como se disse, cânticos?

— Com efeito, têm, por vezes, um aspecto religioso... — F. P.

A FRANÇA

e a luta na Argélia

(Continuado da 1.ª página)

seguiram apanhar vários grupos pequenos que fugiam em direcção a Tlemcen e a faze-los prisioneiros. Os rebeldes deixaram 52 mortos no terreno enquanto que os legionários perderam 10 homens. Por outro lado, numa outra operação que teve lugar a Oeste de Oran, foram capturados 6 rebeldes. Uma outra patrulha aprisionou outros 6 rebeldes entre Nemours e Nedromah. No departamento de Constantina, as forças da ordem abateram 13 fora da lei que tinham pilhado e devastado várias propriedades agrícolas, nomeadamente, no distrito de Philippeville. — F. P.

As «reservas» de Mendès-France

e os comentários da Imprensa, acerca da política governamental

PARIS, 12. — As medidas assentes no Conselho dos Ministros de ontem são recebidas favoràvelmente pela imprensa parisiense, com excepção do «Franc-Tireur» (socialista europeu) e da Imprensa da extrema esquerda, sobretudo a «Humanité», órgão do Partido Comunista.

«Estas medidas corajosas, escreve o «Figaro» (direita moderada) reflectem a vontade manifestada por Robert Lacoste de não se poupar a esforços para restaurar a paz na Argélia, sendo o restabelecimento da ordem o primeiro dos imperativos.

«A amplitude das decisões tomadas terá triplice efeito: mostrará ao adversário que a França está resolvida a defender a Argélia; provará aos nossos concidadãos de além-Mediterrâneo e aos muçulmanos que continuam fieis, que a Metrópole se associa inteiramente ao seu esforço; enfim, o envio maciço de tropas não poderá deixar de pôr, rapidamente, cobro a efusão de sangue. Toda a Nação participa agora na operação de que a Argélia é o alvo... Fazemos votos por que Mendès-France se convença de que a sua «reserva» é nefasta e tem o perigo de enfraquecer a posição francesa, incitando a propalar a ilusão de que há outras soluções possíveis...»

A «Aurore» (direita radical), depois de aprovar as medidas governamentais, sublinha, como a maior parte dos matutinos, a adesão de 25 centros kabilas importantes. E escreve: «O «Passas ou ficas?» que determinava a atitude (reserva hostil ou colaboração) do fellah, tem agora resposta no afluxo de reforços capazes de tornar o dispositivo militar mais eficiente. Nós ficamos. Os resultados falam... Sòzinhas, sem armas, e sem o apoio do exército, outras aldeias detiveram e executaram rebeldes...» — F. P.

Os chefes soviéticos

iniciam, hoje, a sua viagem partindo de Moscovo para o Báltico

(Continuado da 1.ª página)

encontradas para a questão austríaca, para o restabelecimento de relações amistosas entre a U. R. S. S. e a Jugoslávia, e com um certo numero de países da Asia. «Usaremos todos os nossos esforços — diz o marechal Bulganine — para que a nossa visita á Inglaterra contribua para diminuir a tensão internacional. Se, em troca, encontrarmos esforços no mesmo sentido, não pode haver duvida de que a nossa viagem terá resultados positivos».

Tendo-lhe sido feita uma pergunta sobre «a opinião, segundo a qual, há uma contradição entre as declarações feitas durante a viagem á India, Birmania e Afganistão, e as actuais declarações de amizade feitas á Inglaterra» ,o dirigente soviético responde: «A U R. S. S. esforça-se por melhorar as suas relações com Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, assim como todos os outros países, pensando que as boas relações e a amizade com os povos, levam a reforçar a paz no mundo. Ora, não menos que os soviéticos, os ingleses, franceses e americanos e todos os povos do mundo, estão interessados na manutenção da paz».

A U. R. S. S. não pretende colocar-se entre a Grã-Bretanha e a América

Esta política constitui o princípio inalterável da política externa da União Soviética. Em todos os tempos, o povo soviético manifestou o seu respeito pelo povo inglês e deseja manter com ele relações amistosas. Não pode deixar de ter faltado á verdade quem afirmou que «durante a viagem dos homens de Estado soviéticos á India, Birmania e Afganistão, estes fizeram declarações contra o estabelecimento de relações amistosas entre a U. R. S. S. e a Inglaterra».

O marechal Bulganine nega, além disso, que a U. R. S. S. deseje, por ocasião da viagem a Inglaterra, «colocar-se entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos» e diz: «O nosso país quer ser amigo dos amigos da Inglaterra... Ao dar um significado importante á instauração de boas relações com todos os países, no interesse da paz e da segurança, o Governo soviético tem utilizado todos os processos para que melhorem as relações sovieto-americanas. Assim o exigem os povos, americano e soviético, e não há oposições que não possam ser afastadas a fim de permitir relações de boa vizinhança entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos».

A uma outra pergunta, o chefe do Governo soviético responde que «o comércio é melhor do que o isolamento e, mais ainda, do que a rivalidade entre dois países. Um comércio vasto entre a U. R. S. S. e a Inglaterra poderia ser um estímulo para se desenvolver a cooperação nos outros domínios. São bastante favoráveis as possibilidades de extensão do comércio entre os nossos dois países». — F. P.

O DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO

contribuiria não só para aumentar o bem-estar dos povos mas também para tornar mais compreensível o horizonte político

O governo soviético está pronto a empreender um desenvolvimento considerável neste domínio, numa base de igualdade e de vantagens comuns, tanto no que diga respeito a produtos que são actualmente exportados, como a novas listas de mercadorias. Se puderem eliminar-se os obstáculos que, neste sector, se apresentam sob a forma de limites diversos que não foram adoptados por nós, e que constituem um anacronismo estranho, as vantagens recíprocas serão sensíveis. O desenvolvimento do comércio contribuiria, sem dúvida alguma, não só para aumentar o bem-estar dos povos dos nossos países, mas também para tornar mais compreensível o horizonte político». O chefe do governo da U. R. S. S. diz depois que o objectivo da sua viagem é criar uma atmosfera de confiança «entre os dois países», o que contribuiria para o reforço da paz no mundo. Continuando, disse que existem bases suficientes para que assim possa acontecer e a forma de encontrar o caminho para uma aproximação e para uma harmonia entre as posições discutidas, dependerá da boa disposição em que forem feitas as negociações. A realização dum acordo significa a eliminação de várias dificuldades. Ora nós nunca considerámos as dificuldades como um obstáculo invencível quando as duas partes baseiam as suas conversações nos princípios da co-existência para a manutenção da paz e segurança de todos os povos». Prosseguindo, o chefe soviético declarou que se pode dizer, de antemão, «que não serão debatidas questões que, de forma directa ou indirecta, prejudicariam este ou aquele país, ausente quando das conversações entre os homens de Estado, soviéticos e britânicos» e conclui: «É nossa intenção debater, em primeiro lugar, os problemas que interessem o desenvolvimento do comércio entre os nossos países, bem como a extensão da cooperação entre a U. R. S. S. e a Inglaterra, e vários outros problemas internacionais cuja solução contribuiria para diminuir a tensão internacional e reforçar a paz». — F. P.

Bulganine e Khruchtchev partem hoje de Moscovo para o Báltico

MOSCOVO, 12. — Bulganine e Khruchtchev partem hoje de Moscovo, pelo comboio, para um porto do Báltico, cujo nome não é indicado na nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que assim anuncia o início da viagem daqueles estadistas á Grã-Bretanha.

Nesse porto embarcarão no cruzador «Ordjonikidze», esperado em Inglaterra, no dia 18 do corrente. O adido naval á embaixada da Grã-Bretanha em Moscovo, comandante Northey, acompanha Bulganine e Khruchtchev. O embaixador «sir» William Hayter, partirá para Londres, amanhã, a fim de preparar a recepção. — F. P.

TRUMAN

atacou violentamente

a política agrária de Eisenhower

DES MOINES (Yowa), 12. — O ex-presidente Harry Truman lançou ontem um violento ataque pessoal ao presidente Eisenhower, classificando-o de «Presidente que nada faz» quanto ao programa agrário. Declarou num jantar para obter fundos destinados ao Partido Democrático do Yowa: «O general Eisenhower tem estado pessoalmente a fazer tudo o que pode para impedir o Congresso de aumentar os preços de apoio aos lavradores. Com chefia presidencial, poderíamos ter bom programa agrário, mas, em lugar disso, um Congresso Democrático tem estado a tentar auxiliar os lavradores enquanto o presidente tem estado a estabelecer barreiras — afirmou Truman. — R.

O Senado aprovou um projecto a que o presidente Eisenhower se opunha

WASHINGTON, 12. — A administração de Eisenhower sofreu ontem importante derrota legislativa, quando o Congresso aprovou a discutida lei agrária para dar a lavradores cerca de 3.000 milhões de dólares de novos benefícios. O projecto, ao qual se opunha energicamente o presidente Eisenhower, foi sancionado pelo Senado, depois de ter sido aprovado na Câmara dos Representantes por 237 contra 181 votos. O Senado aprovou-o por 50 contra 35 votos. O projecto segue agora para a Casa Branca, para decisão presidencial, que pode ter efeito de grande alcance sobre a votação crucial dos lavradores, nas eleições de Novembro. Muitos «leaders» republicanos previram que Eisenhower oporia o seu veto ao projecto. Democráticos e republicanos da área agrícola confiam em que ele o assine. — R.

«REPUBLICA» É O TEU JORNAL. PROPAGA-O E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

CONFLITO ARABE-ISRAELITA

Os ataques egípcios

nas proximidades de Telavive

retêm as atenções dos meios políticos e militares

JERUSALÉM, 12 — Os ataques que se deram ontem nas proximidades de Telavive e na estrada que liga o resto do país à capital, retêm a atenção dos meios políticos e militares. Supunha-se que a viagem de Dag Hammarskjoeld, ao Cairo, permitiria pôr termo aos ataques terroristas dos «fedayans» ou comandos suicidas, mas a verdade é que a continuação dos ataques parece indicar uma vontade acentuada de agravar ainda mais a situação. Pretende-se agora saber se se trata dum novo comando que entrou em Israel ou se se trata de elementos dum precedente comando, retido em Israel e sem contacto com as bases egípcias. O presidente da República israelita, Benzvi, visitou ontem os postos militares das fronteiras que rodeiam Jerusalém e conversou com os soldados que fazem parte das patrulhas. No meio da situação actual, deve registar-se a declaração feita ontem pelo embaixador dos Estados Unidos que felicitou Israel «pela sua paciência e sangue-frio, perante os ataques terroristas», declaração que foi, duma maneira geral, bem recebida, pois — declara-se — é uma prova de compreensão a respeito de Israel. — F. P.

Arrastão

lançado à água na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 12. — Chegou a esta cidade, pela manhã, acompanhado de outras individualidades da Armada, o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, que esta tarde preside á cerimónia do lançamento á água do arrastão «Arrentela», construído nos Estaleiros Navais do Mondego para a Sociedade de Pescarias Arrábida, Ld.ª, de Lisboa. Assistem o governador civil do distrito e outras entidades oficiais da Figueira e de Coimbra. Após aquela cerimónia, marcada para as 16,30, será colocada a quilha de outro novo arrastão, o «Aljezur», destinado á Companhia Portuguesa de Pesca, e cravados os rebites em mais quatro navios.

Morte de um professor na aldeia de Shafir

TELAVIVE, 12 — Foi morto um professor israelita durante o ataque dos comandos egípcios à aldeia de Shafir, perto de Telavive. Depois do ataque dos «fedayans» (comandos suicidas) à escola e à sinagoga daquela aldeia, eleva-se a 4 o número de mortos, entre os quais, três crianças, e a 5 crianças feridas, das quais, três estão em estado grave. — F. P.

Combate aéreo

em que foi abatido um avião egípcio

JERUSALEM (Israel), 12 — Um avião de jacto egípcio foi abatido por aviões israelitas, depois de um combate aéreo sobre território de Israel, segundo declararam hoje em Jerusalém fontes judaicas. — R.